

Está nascendo uma nova Serjus!

A Serjus conta agora com uma nova direção, afinada com os anseios dos seus associados

A Associação dos Servidores da Justiça Federal do Rio de Janeiro (Serjus-RJ) foi fundada em 1928. Nestes mais de 80 anos de história, ela passou os seus últimos cinco anos longe dos servidores, sem que houvessem prestações de contas, assembleias e eventos, por exemplo. Até os convênios existentes eram poucos e insuficientes.

Mas isso está mudando. A nova diretoria eleita pretende trazer os servidores para a associação, garantindo o espaço democrático para que estes decidam os rumos que devemos seguir. Além de assembleias cotidianas, também realizaremos o I Congresso Estadual da Serjus ainda em 2009, com a presença de delegados que representem todo e qualquer local onde haja associados, seja na capital, seja no interior.

E olha que os projetos são muitos. Vamos investir, com qualidade, em eventos culturais, esportivos e de lazer. Também não irá faltar uma melhor assistência jurídica, bem como uma imprensa periódica e ágil, utilizando o portal na internet. Vamos também melhorar os atuais convênios e ampliar as opções, através de celebração de novos.



Alan Schein / Reprodução

Na parte administrativa, estamos 'azeitando a máquina', formando uma equipe de funcionários capazes e competentes. Outra importante medida é a mudança da atual sede para um local de mais fácil acesso e conforto para os associados, o que já foi possível. E, é claro, pôr as finan-

ças em ordem, compatíveis com as inúmeras tarefas que temos pela frente, além de torná-las transparentes, através da publicação bimensal de balancetes.

É, sem sombra de dúvida, uma Serjus de cara nova, dinâmica, que vai se mostrar atuante tanto na capi-

tal quanto no interior, resgatando a importância da associação.

São estes os objetivos da nova direção, porém sabemos que sem a sua participação não poderemos obter êxito em nossa difícil, porém importante, empreitada.

Venha para a Serjus!

Assembleia Extraordinária aprova auditoria nas contas da Serjus e afastamento da sua presidente

PÁGINA 2



Serjus 'jogará pesado' em eventos culturais, esportivos e de lazer para todas as idades

PÁGINA 3

Eduardo Feijó, maestro do Coral do TRF, em entrevista exclusiva

PÁGINA 4



STF corta orçamento do Poder Judiciário



No dia 27 de março o STF publicou a Portaria Conjunta nº 1, divulgando que ficaram indisponíveis para movimentação financeira e empenho R\$ 214,1 milhões, divididos entre os Órgãos que compõem o Poder Judiciário Federal.

O coordenador do Departamento Econômico do Sintrajud-SP, Washington Lima, explica que *"a indisponibilidade de empenho e movimentação financeira ou contingenciamento, praticamente significa corte no orçamento, pois até uma nova alteração, esse valor não poderá ser executado"*.

Esse corte ocorreu em função da diminuição de R\$ 50 bilhões na estimativa de arrecadação do Orçamento da União, onde foram suprimidos no total R\$ 25,4 bilhões entre os Poderes, cabendo ao Executivo a maior parte. Como o total do orçamento do Judiciário é de R\$ 24,8 bilhões, já descontados os valores das dívidas da União que são pagas no orçamento do Poder, a redução de R\$ 214,1 milhões, representam apenas 0,86%.

Os cortes não devem atingir as despesas de pessoal, mas sim as despesas administrativas e os investimentos. Para esses fins estão previstos gastos de R\$ 4,062 bilhões, assim o corte já passa a ter um peso maior, 5,27%. Mas, Washington Lima ressalta: *"Nos últimos anos o Poder Judiciário vem perdendo valores expressivos de dotações, os cortes não devem, em princípio, servirem de pretexto para o não atendimento de demanda dos servidores como as melhorias do auxílio-alimentação, creche e assistência médica, bem como para o pagamento parcial dos passivos"*.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Associados aprovam auditoria externa e afastam presidente da Serjus

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 9 de fevereiro de 2009, os associados presentes deliberaram sobre assuntos da máxima importância para os rumos a serem seguidos pela Serjus, que possibilitarão um profundo levantamento da situação econômico-financeira em que se encontra a nossa Associação, bem como a retomada das atividades voltadas aos legítimos interesses dos associados.

A Assembleia foi convocada para que os associados avaliassem e deliberassem sobre os conflitos de competência que vinham ocorrendo entre os membros da Diretoria, gerando conseqüentemente graves entraves para o bom andamento das atividades da Associação, tanto no atendimento aos associados, quanto nas esferas administrativa e financeira da entidade.

Contas de 2000 a 2008 serão auditadas

A mesma Assembleia Geral Extraordinária da Serjus aprovou a assinatura de um contrato de prestação de serviços entre a Associação e o escritório contábil Consultare – Auditoria Consultoria Contábil. O contrato foi assinado no dia 19 de março deste ano e o escritório fará auditoria nas contas da entidade dos anos de 2000 a 2008.

O contrato prevê o levantamento da situação trabalhista, fiscal, previdenciária, contábil e financeira da Associação ao longo do período citado, permitindo assim que os associados possam ter total ciência dos atos e fatos praticados pelos diretores ao longo de suas gestões à frente da Serjus.

O prazo previsto para a execução dos trabalhos é de 120 dias, contados a partir da data da sua assinatura, sendo que o mesmo poderá ser estendido, caso os trabalhos de levantamento documental indiquem esta necessidade.

Ao final dos trabalhos de levantamento será elaborado um relatório circunstanciado da auditoria realiza-

DECISÕES IMPORTANTES

Após detalhada exposição dos motivos que levaram os diretores Acácio Henrique de Aguiar e José Luiz Cuiabano da Silva Pereira a apresentarem uma representação contra a presidente junto ao Conselho Administrativo, e depois dos devidos debates e respostas aos questionamentos feitos pelos presentes, foram aprovados, por unanimidade, os seguintes pontos:

- Ratificação da decisão do Conselho Administrativo quanto à realização de uma auditoria externa e independente nas contas da Serjus, abrangendo o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2008 (*leia mais no texto abaixo*);
- Afastamento temporário da diretora Lourdes de Paiva Dreyfuss até



a realização de Assembleia Geral Extraordinária para apreciação e julgamento do Relatório Final a ser entregue pelos auditores contratados,

- Indicação do diretor Sandro Viegas da Silva para exercer, interinamente, o cargo de presidente da Serjus, até quando perdurar o afastamento da diretora Lourdes de Paiva Dreyfuss.



da, com as anotações e recomendações pertinentes a cada um dos anos do período auditado. Este trabalho será apreciado por uma nova Assembleia Geral Extraordinária, que será convocada especificamente com esse objetivo.

Indo além

Além dos trabalhos de auditoria, o contrato também prevê a prestação de serviços de assessoria aos fun-

cionários da Serjus encarregados das áreas administrativa (Departamento de Pessoal), financeira e contábil (Pagamentos e Escrituração). Desta forma, os trabalhos desenvolvidos pelos funcionários deverão ser realizados de forma a atender à legislação vigente, evitando incorrer em novas práticas equivocadas que possam vir a causar prejuízos à Associação.

É importante destacar que o escritório contábil contratado tem vasta experiência em auditoria de instituições classistas, tais como: Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho (ASJT), Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais Fluminenses (Sintuff), Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (Sind-Justiça), Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC/RJ), Conselho Regional de Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro (SINDPSI), entre outros.

A sua comprovada atuação junto a estas entidades foi um dos motivos que levaram à sua escolha para a execução da auditoria.

ESPORTE, CULTURA E LAZER

EM BREVE!

Associados terão opções de diversos eventos, para todas as idades

A nova diretoria da Associação vai 'jogar pesado' na realização de diversos eventos. Realizando sozinha ou em parcerias com outras entidades, a Serjus, em pouco tempo, vai disponibilizar aulas de teatro, passeios culturais orientados, excursões, torneios esportivos, entre outras atividades.

O leque de opções será grande, podendo ser desfrutado por pessoas de todas as gerações. Um dos primeiros passos é o convênio com o Vale do Ipê Country Club, em Belford Roxo, um excelente espaço para relaxar junto à natureza, com piscina, quadra de tênis, campo de futebol e muito mais.



Confira os projetos!

Culturais:

- Música, dança e teatro;
- Cine Serjus, com exibições de documentários;
- Exposição de artes;
- Festival de folclore;
- Fórum, palestras e oficinas culturais;
- Brinquedoteca com matérias oriundas da natureza;
- Laboratório de artes;
- Serjus Educativo – Usina de Ideias.

Lazer:

- Colônia de férias;
- Bailes e talentos da Terceira Idade;
- Exposição com artesãs;
- Almoço e chá dançantes;
- Desfile e Bingo.

Esporte:

- Escolinha de futebol;
- Campeonatos em geral;
- Encontro de capoeira.

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os diretores da Associação Estadual dos Servidores da Justiça Federal do Rio de Janeiro (Serjus-RJ) abaixo-assinados, reunidos extraordinariamente, aprovaram, por unanimidade, Moção de Repúdio ao conselheiro Carlos Alberto Vaz, em virtude dos memorandos 010/2009, 011/2009 e notificação de 25 de maio de 2009, por entenderem extrapolar suas atribuições, utilizar termos inadequados, absurdos e pessoalmente ofensivos, além de conter ameaças aos membros da Diretoria. Tornamos público que repudiamos o procedimento adotado pelo referido conselheiro.

Sandro Viegas da Silva
Acácio Henrique de Aguiar
José Luiz Cuiabano
Marcos José Motta
Marco Antônio M. Magioli
Sérgio Pereira da Silva

RECADO

Serjus de casa nova!

A sede da Serjus está de mudança! Já, já, estaremos ocupando todo o 10º andar do prédio da rua do Acre, nº 92, bem pertinho do TRF.

São 120 m² para melhor funcionamento e atendimentos dos associados, com conforto e segurança, o que a sede antiga já não mais proporcionava.

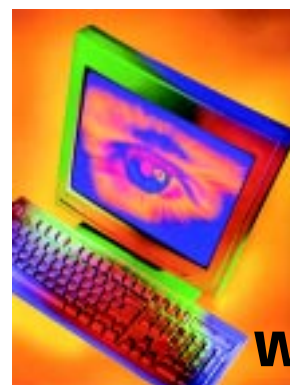
Divulgaremos a data da inauguração do espaço assim que ela for confirmada.

RECADO II

Lista de convênios disponível no site

Para conferir a relação atual e completa de convênios da Serjus, basta acessar o nosso site:

www.serjusrj.org.br



ACONTECE

Senado adia votação do recesso forense

Os servidores ganharam um tempo para lutar pela manutenção do recesso forense. O PLC 06/2007 estava na pauta do Senado de 12 de maio, mas como existiam oito Medidas Provisórias trancando as decisões deliberativas da Casa, ele não foi votado. No dia seguinte, o senador Antônio Carlos Magalhães Junior (DEM-BA) pediu a retirada do projeto da pauta, que só poderá retornar em junho.

Para Antonio Melquíades, diretor do Sintrajud-SP e da Fenajufe, o adiamento permite uma maior articulação com os parlamentares, representantes da OAB, do CNJ, do STF e das associações de magistrados. "Alguns senadores declararam apoio, mas para isso é preciso que as lideranças partidárias entrem em acordo", explicou.

A partir da pressão que os servidores estão fazendo sobre os par-

lamentares, muitos já declararam apoio ao projeto original, que estendia o recesso forense às Justiças estaduais.

"Sou contra as alterações que desfiguraram o projeto inicial. Entendo que o recesso forense deve ser mantido com alteração do art. 175 do Código de Processo Civil para estendê-lo de 20 de dezembro a 6 de janeiro para todo o Judiciário", disse o senador Álvaro Dias (PSDB-PR).

“Cantar faz bem à alma, mente e corpo”

Eduardo Feijó trabalha com corais desde 1980, então como cantor. Formado em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), é maestro desde 1992. Este carioca apaixonado pelo canto deu uma fugidinha do ensaio para nos falar sobre a história do Coral do TRF, seu repertório e projetos

Quando e como começou o coral dos servidores do TRF?

— Começou em 2002. Através de uma amiga que trabalha aqui, fiquei sabendo que haveria seleção para reeditar o coral do Tribunal. Encaminhei então meu currículo e fiz o teste, concorrendo com outros dois maestros. Fui escolhido e estou aqui até hoje.

O coral é patrocinado pelo TRF ou só leva o seu nome?

— Olha, ele era vinculado ao Cerimonial do Tribunal até 2006, mas daí aconteceram algumas mudanças e nós ficamos órfãos, sem nenhum patrocínio. Logo depois a Serjus decidiu nos apoiar e hoje só recebemos apoio financeiro dela, o que possibilita pagar o meu salário. Utilizamos o nome e o espaço do Tribunal para ensaiar, o representamos em eventos externos e internos, os seus dezessete, dezoito integrantes, todos voluntários, são do TRF, mas o coral é, atualmente, completamente independente.

E por falar em servidores, como você acha que os demais veem o coral?

— Sei que alguns ainda não o conhecem, mas a maioria conhece e o prestigia. Nas apresentações o pessoal aplaude e pede bis. É sempre muito legal essa receptividade... É ótimo esse retorno, pois nos ensaios, apesar de darmos muitas risadas, a gente trabalha muito.

Você já disse, em outra ocasião, que cantar também é um lazer...

— O objetivo do coral, além de representar o Tribunal, é o de proporcionar uma alternativa de lazer e de uma melhor qualidade de vida para as pessoas que participam. E é muito legal, pois a gente se apresenta e ainda tem esse retorno. E todo ser humano precisa desse reconhecimento dos pares. E aí fica todo mundo feliz e a plateia em geral aplaude.

Além do próprio TRF, onde mais o coral já se apresentou?

— Participamos de encontro de corais, promovidos por empresas ou entidades, como o CREA, o Banco Central e a Firjan, além de um circuito mais beneficente mesmo, como Hospital do Câncer e orfanatos. No Hospital do Câncer foi uma experiência muito legal, positiva, mas também muito dramática. A gente ia para as enfermarias, cheias



EDUARDO FEIJÓ, NO CENTRO, CERCADO POR CORALISTAS DO TRF

de pacientes terminais, para levar alegria e minimizar a tragédia da doença. Só que chegou uma hora em que as pessoas já estavam tão mexidas que começaram a chorar. Tivemos então que parar.

Bom, vamos falar do repertório...

— É enorme, com mais de 21 músicas prontas. O repertório vai de MPB, no seu lado mais regional, à samba e bossa nova. Tem Tim Maia, Beatles, Gil, Chico Buarque, Caetano, Paralamas. Outra parte é mais étnica, onde cantamos canções africanas. Na verdade, a mola propulsora da música pop mundial é a África. A melhor música do mundo hoje vem dos países onde houve escravidão, pois a herança musical africana é poderosíssima!

Quais são seus objetivos à frente desse projeto?

— Têm duas coisas que são vitais. A primeira é o fato das pessoas que participam estarem felizes, fazendo amizades. Com um coral amador, eu prefiro isso a fazer uma música muito elaborada. Afinal, o canto existe desde que o ser humano emitiu som. Na verdade, ele é usado em religião, para se aproximar de Deus, em mantras, para que se possa mergulhar em si mesmo e buscar o seu equi-

líbrio emocional positivo, em terapia ou mesmo em karaokê, onde se quer mesmo é desestressar... A atividade do coral tem um lado de resgate e manutenção da saúde muito grande, pois mexe com a cartase, relaxando a pessoa. Cantar é, sem dúvida, muito melhor que escutar. Faz bem à alma, mente e corpo! A segunda coisa é fazer uma boa música, é claro.

O você tem dizer para quem está interessado em ser coralista?

— Para começar, não é preciso ter medo, pois as pessoas fazem as coisas dentro das suas possibilidades. A gente sempre tenta reeducar o ouvido, fazendo exercícios de revitalização, de voz, de entonação. Às vezes a pessoa acha que é desafinada, mas não é. Talvez quando tinha cinco anos de idade a mãe ou uma tia falou isso e a pessoa cresceu com esta ideia. Mesmo quem era tido como irrecuperável foi trabalhado e hoje se sente mais feliz.

A participação no coral é gratuita e a inscrição pode ser feita nos ensaios (terça-feira, das 18 às 20h, no 3º andar do TRF)

